



B0067

A MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS COM BAIXA VISÃO

Ana Flavia Rodrigues Pinto (Aprimoranda FUNDAP), Eneida Miyuki Tsuji (Aprimoranda FUNDAP) e Profa. Dra. Cecília Guarnieri Batista (Orientadora), CEPRE, Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O desenvolvimento de crianças com deficiência pode ser promovido por meio de projetos educativos, nos quais se destaca o papel das relações interpessoais. O objetivo deste trabalho é apresentar o estudo de caso de Mário (nome fictício), com quatro anos no início do estudo, diagnóstico de agenesia de corpo caloso e baixa visão. A coleta de dados foi realizada ao longo das sessões dos grupos de convivência no Cepre, com análise de registros e transcrições de sessões, em três momentos da intervenção (intervalos de 18 meses), em que se observou: 1- início do atendimento: fala pouco inteligível, interações caracterizadas por diálogos iniciados pela criança (reiterativos, sempre com o mesmo tipo de pergunta), e sem que ela respondesse às iniciativas dos outros. 2- período intermediário: fala mais articulada, participação em algumas atividades propostas por adultos, reconhecimento de figuras. 3- período final: diálogos mais longos, mais respostas aos adultos, maior iniciativa na manipulação de objetos, alguns exemplos de reação às ações de parceiros, reconhecimento de numerais, letras e palavras em logotipos. Os resultados foram relacionados às estratégias utilizadas, especialmente à mediação pedagógica, e indicaram possibilidades de ensino para crianças com múltiplas dificuldades.

Relações interpessoais - Mediação pedagógica - Deficiência visual